Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Detecção Precoce Do Transtorno Do Espectro Autista (Tea) E Seu Impacto No Desenvolvimento Neuropsicomotor Da Criança.

Autores: LUIZA FONSECA MESQUITA MANOEL (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), BRUNA ROCHA SOARES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), SILVIO CÉSAR ZEPPONE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

Resumo: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento e interesses. A identificação precoce do autismo é fundamental para o início de intervenções precoces e eficazes, que podem melhorar os resultados a longo prazo para os indivíduos afetados. Nesta revisão bibliográfica, exploramos os sinais precoces de autismo, métodos de identificação e intervenção, com base em estudos prospectivos e recomendações para a prática clínica e pesquisa. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para compreender os possíveis fatores para uma detecção precoce do transtorno do espectro autista (TEA) e seu impacto no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. A revisão baseou-se em artigos científicos publicados em bases de dados como PubMed e PMC, selecionando estudos que exploram a detecção precoce de sinais de TEA em crianças. Foram incluídos artigos que abordam ferramentas de triagem e avaliação de sintomas de autismo em bebês de alto risco e na população geral. Estudos prospectivos, como o realizado por Ozonoff et al. (2010), têm destacado a importância da observação de sinais precoces de autismo, como falta de resposta ao nome, ausência de gestos comunicativos e déficits na interação social, nos primeiros anos de vida. Além disso, Barbaro e Dissanayake (2012) identificaram uma variedade de perfis de desenvolvimento em crianças com autismo, ressaltando a heterogeneidade do transtorno. Dawson (2023), enfatiza a importância de identificar biomarcadores comportamentais e biológicos que possam melhorar a precisão das previsões. Além disso, ferramentas de triagem específicas para o autismo, como o Autism Observation Scale for Infants (AOSI) (Zwaigenbaum et al., 2015) e o First Year Inventory (FYI), têm sido desenvolvidas e testadas para identificar sinais precoces do transtorno.Os estudos revisados indicam que a identificação precoce de TEA é possível através de várias ferramentas de triagem e avaliação. A variabilidade no desenvolvimento infantil continua sendo um desafio, mas avanços significativos têm sido feitos na identificação de sinais precoces de autismo, especialmente em populações de alto risco. A implementação de triagens precoces pode levar a intervenções que melhoram significativamente os resultados de desenvolvimento para crianças com TEA. A literatura recente destaca a importância da triagem precoce para o TEA e o desenvolvimento de ferramentas mais precisas e sensíveis para identificar sinais de autismo em bebês e crianças pequenas. A identificação precoce continua a ser um desafio, mas avanços significativos foram feitos na compreensão dos sinais precoces do transtorno e no desenvolvimento de métodos de identificação e intervenção. Os avanços recentes na pesquisa têm proporcionado uma compreensão mais profunda da complexidade desse transtorno do neurodesenvolvimento e de suas implicações no desenvolvimento neuropsicomotor.